



COMUNICADO

Nº. 31

Empresas Aéreas reafirmam Compromissos com a Sustentabilidade
A AGM da IATA insta com os governos para adotar um Esquema Global para a
Compensação de Carbono

02 de junho de 2016 (Dublin) – A 72ª Assembleia Anual (AGM) da Associação Internacional de Transporte Aérea (IATA) aprovou, por uma maioria esmagadora, uma resolução instando com os governos que adotem um único mecanismo global de compensação de carbono para atender as emissões de carbono pela aviação internacional, na 39ª Assembleia da Organização Internacional da Aviação Civil (ICAO) mais tarde neste ano.

“As empresas aéreas estão comprometidas com a sustentabilidade. Com as melhorias na tecnologia, nas operações e infraestrutura e na utilização de combustíveis alternativos sustentáveis, nós estamos alcançando os resultados com relação aos nossos compromissos com a mudança no clima. Porém, para poder realizar um crescimento neutro de emissões de carbono até 2020, também precisamos um esquema global e obrigatório de compensação de carbono”, disse Tony Tyler, Diretor Geral e CEO da IATA.

Ao encorajar a adoção de um mecanismo global de compensação de carbono, a resolução aprova as medidas atuais da indústria da aviação para gerenciar suas emissões de carbono como parte dos esforços globais de lidar com as mudanças no clima e salvaguardar o desenvolvimento sustentável, e pede para os governos:

- Considerar 11 elementos de design recomendados para o mecanismo que garantiriam a integridade ambiental e simplificar a implantação, enquanto evitam as distorções no mercado;
- Assegurar que as medidas econômicas existentes (incluindo impostos) em bases nacionais ou regionais para gerenciar o impacto da mudança de clima da indústria se tornem redundantes e que nenhuma medida nova seja introduzida.

Sob a liderança da ICAO, os governos estão considerando uma proposta para um Esquema para Redução e Compensação do Carbono para a Aviação Internacional (CORSIA) em preparação para a Assembleia da ICAO.

“Os detalhes da CORSIA ainda estão sendo trabalhados. Mas, como indústria, temos um foco muito claro do que é necessário. Queremos uma medida de baixo custo que alcance reduções de carbono reais e permanentes. Esse mecanismo deve ser simples, obrigatório e aplicado globalmente, evitando o custo e a complexidade que uma colcha de retalhos de medidas descoordenadas criaria. Não pode conduzir até distorções de competitividade ou de mercado.

E podemos aceitar um certo grau de flexibilidade na implantação, incluindo a possibilidade de países entrando por fases durante um período de tempo, se isso for necessário para os governos reconhecerem os diversos níveis de maturidade dos mercados da aviação”, disse Tyler.

A aviação foi o primeiro setor industrial a fixar metas para a redução de emissões de carbono de forma global. Elas são: melhorar a eficiência do combustível em 1,5% por ano, até 2020, limitando as emissões a um crescimento neutro até 2020, e cortando as emissões pela metade até 2050, comparado com 2005. A indústria também foi a primeira a concordar sobre uma estratégia global baseada em quatro pilares, para reduzir as emissões de carbono. Os pilares um, dois e três têm foco em novas tecnologias (especialmente novas e eficientes aeronaves e com combustíveis alternativos e sustentáveis), melhorias na eficiência operacional para cortar as emissões e investimentos numa infraestrutura melhor, particularmente com relação ao gestão de tráfego aéreo reformado e modernizado. O quarto pilar – a implantação de uma medida global baseado no mercado – seria tratado pela CORSIA.

Esta resolução segue uma resolução histórica da 69ª Assembleia Geral Anual da IATA em 2013, em que a estratégia da indústria para alcançar o Crescimento Neutro nas Emissões de Carbono foi aprovada.

[Leia o texto completo da resolução](#)

IATA

Para obter mais informações, favor entrar em contato com:

Corporate Communications

Telefone:

Dublin: +353 1 240 7938

Genebra: +41 22 770 2967

Email: corpcomms@iata.org

Obs. para Editores:

- A IATA (International Air Transport Association) reúne 264 empresas aéreas representando 83% do tráfego aéreo mundial.
- Siga-nos no Twitter – <http://twitter.com/iata2press> – para obter notícias oferecidas especialmente para a mídia, ou procure comentários sobre a AGM com #IATAAGM.
- Mais recursos de mídia da AGM, incluindo a multimídia, estão disponibilizados no site www.iata.org/agm-news.